

São Paulo, 08 de agosto 2023.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 07
Centro de Apoio Técnico - SANTOS
Informações relativas ao mês de JULHO 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS.

Tabela de metas e indicadores mensais:

Indicadores do mês 07 (Julho 2023)

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	21
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	44
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1

Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Trimestral	0
--	--	--------------	----	------------	----------

Detalhamento da tabela:

a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 21 pessoas (12 pessoas presenciais e 09 remotas)

b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.
15 Presenciais	14 Remotos	0	15
Total de procedimentos em Julho: 44			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de março, **03 (seis)** casos foram acompanhados.

Caso 1. Sra. L. surda, 54 anos, usuária da Libras - língua brasileira de sinais, compareceu ao CAT, informando que sofre agressões físicas e psicológicas pelo padrasto, mãe e irmã por muitos anos. Desde 2021 a mãe tomou posse do cartão magnético bancário, com intuito de administrar seu benefício - BPC e suas contas residenciais, disponibilizando apenas o valor de R\$ 50,00 / mensais em nota para o que necessitar. Registramos Boletim de Ocorrência e encaminhamos a Sra. L, comparecer ao banco por onde recebe o benefício solicitar o cancelamento do atual cartão, pedindo um novo registrando uma nova senha. Encaminhamos também ao CRAS para atualização do endereço residencial do cadastro CadÚnico.

Caso 2. Sra. P 40 anos, surda, usuária da Libras – Língua Brasileira de Sinais, comparece ao CAT, a fim de realizar Boletim de Ocorrência, pois a filha foi agredida por vizinhos. Acompanhamos no atendimento feito pela DDM onde foi realizado o BO e logo encaminhada ao IML. Alegou não ter condições financeiras de arcar com o transporte até IML. Acionamos o CRAS – Vila Margarida em São Vicente, que articulou com o CREAS para disponibilizar transporte. Foi encaminhada a UPA para solicitar relatório e laudo médico. A delegada entrou com pedido de medida protetiva, porém não foi deferido, pois precisaria de mais provas. Caso, foi designado para Delegacia de Defesa da Mulher de São Vicente. Foi enviado um relatório para o conselho tutelar de São Vicente (área Insular), notificando acerca da violência sofrida pela criança e possíveis orientações de viabilizar a comunicação com a Sra. P para que a mesma não coloque a filha em situações de risco atuando como intérprete.

Caso 3. Sra. S. Cega, 34 anos procura o CAT para registra boletim de ocorrência contra o subsíndico do prédio onde reside. A mesma conta que este imóvel é uma doação de sua madrinha falecida nos EUA. Por anos residiu com sua família, e retornou em janeiro deste ano, após alguns anos morar em outra cidade. Sua madrinha havia dito que estava preparando as documentações para a doação quando foi acometida por uma doença e veio falecer. Sra. S. relata que desde janeiro reside no apto, e paga o condomínio, entretanto, o subsíndico não fornece de forma acessível o demonstrativo do rateio para que a mesma possa fazer o pagamento. Outra situação que ocorre é que a mesma se sente constrangida pelo subsíndico que a trata como uma invasora do imóvel. Foi registrado um boletim de ocorrência não criminal e enviado uma orientação sugerindo ao subsíndico que forneça de forma acessível o demonstrativo do rateio, garantindo o direito da mesma. Acerca das informações sobre o registro em cartório da doação antes da madrinha falecer no EUA, foi realizado contato com embaixada do Brasil nos EUA buscando orientação de como proceder diante desta situação. Foi encaminhado um e-mail explicando toda situação para devidas providencias.

D) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx>

e) Participação em fóruns e seminários:

02 - Justificativa sobre metas de março:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de Maio
80 atendimentos	29 atendimentos

50 pessoas	21 pessoas
3 casos em acompanhamento	3 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos e pessoas** no mês de julho.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos;

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia;

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades dos Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias);

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 07 de vigência deste Termo de Colaboração (julho/ 2023), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos 29 (**vinte e nove**) atendimentos a 21 (**vinte uma**) pessoas. É importante mencionar que **15 (quinze)** atendimentos foram presenciais e 14 (quatorze) remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, 12 (doze) pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e **(nove)** pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, *e-mail*, mensagens de *WhatsApp*), totalizando **21 (vinte uma)** pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Outro número importante refere-se ao número de pessoas com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos **10 (dez)** pessoas com deficiência e remotamente atendemos a 6 (seis), totalizando **16 (dezesesseis)** pessoas com deficiência no mês de julho.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos**:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. pessoas atendidas	N. pessoas atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	15	12	10	2
Remoto	14	9	6	3
Total	29	21	16	5

A tabela abaixo refere-se ao número de pessoas com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, 16 (dezesesseis) pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	7	5	12	75,00
Física	1	0	1	6,25
Intelectual	0	0	0	0,00
Múltipla	0	0	0	0,00
Psicossocial/transtorno	1	1	2	12,50
Visual	1	0	1	6,25
Total Geral	10	6	16	100

No atendimento às 12 (doze) pessoas surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar

que do total de 12 (doze) pessoas com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, **todas** utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às **5 (cinco)** pessoas com deficiência auditiva, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

04 - Encaminhamentos para a rede: Em julho, o Centro de Apoio técnico realizou **04 (três)** encaminhamento para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

- CAPS Ponta da Praia – Santos
- CRAS Vila Margarida - São Vicente
- Banco Mercantil – Santos
- CRAS – Bom Retiro - Santos

Atendimentos: Os atendimentos presenciais foram realizados mediante cuidados sanitários.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

- SEDS – Secretaria de Desenvolvimento social de Santos
- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social - São Vicente
- DDM – Delegacia de Defesa da Mulher de Guarujá
- Conselho tutelar de São Vicente (área Insular)
- 1º Distrito Policial de Santos
- 1º Distrito Policial de São Caetano do Sul
- CRAS Vila Margarida - São Vicente
- CRAS Bom Retiro - Santos
- Delegacia de Defesa da Mulher- Santos
- Embaixada dos EUA - Washington

07 – GRÁFICOS

Fonte: FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Base de dados da SEDPcd

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – Julho 2023.



GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – Julho 2023.



GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – Julho 2023.

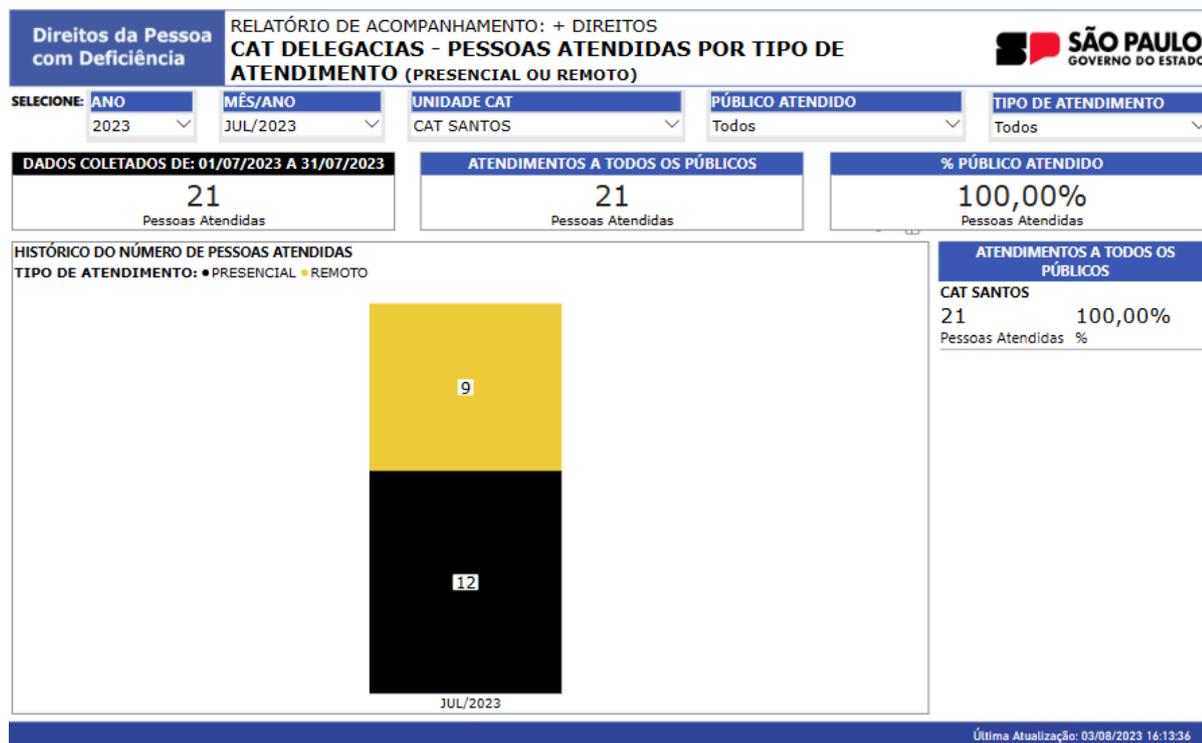


GRÁFICO 4 – Número de Pessoas atendidas, segundo município – Julho 2023.



GRÁFICO 5- Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Julho 2023.

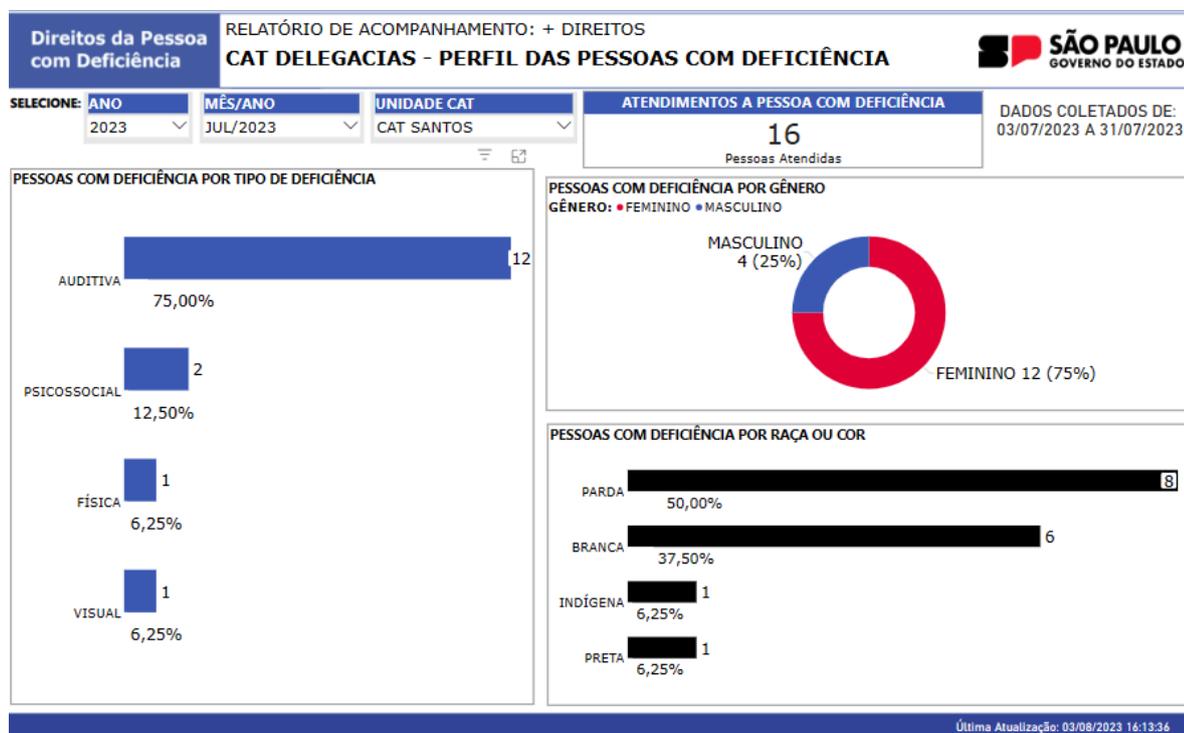
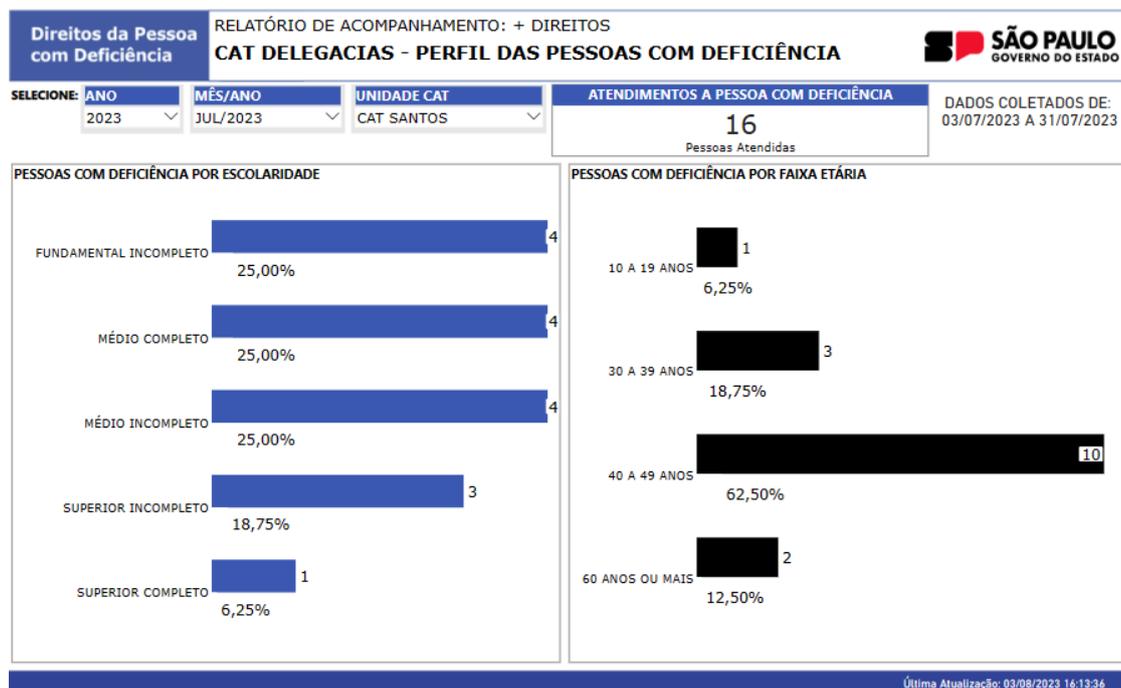


GRÁFICO 6- Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Julho 2023.



09 - Outras Atividades do mês de julho.

(Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Durante o (mês 07 - Julho) a equipe técnica do Centro de Apoio Técnico Santos no decorrer do mês realizou visitas as delegacias de Santos, Guarujá e Cubatão para divulgar junto a equipe policial de cada unidade o trabalho que realizamos.

Iniciamos as visitas no mês de junho pela Seccional de Santos e 1º Distrito de Polícia de Santos.

Neste mês continuamos com a proposta, na qual visitamos delegacias nos municípios do Guarujá e Cubatão.

11/07/2023 - Visita ao 5º Distrito de Polícia de Santos. Atendidas pelo Delegado Assistente Dr. Leonardo Piccirilo. O delegado apontou que participou da reunião remota realizada em Maio. Entretanto, durante o diálogo apresentou uma dúvida acerca do atendimento remoto em Libras, colocando a questão dos equipamentos necessários para a realização do mesmo. Por não dispor de equipamento corporativo que viabilizasse a chamada via whatsapp, foi orientado que poderia ser feita por app existente o computador, como Meet. Foi entregue folder para ser distribuido aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependencias da unidade. Não apresenta acessibilidade.



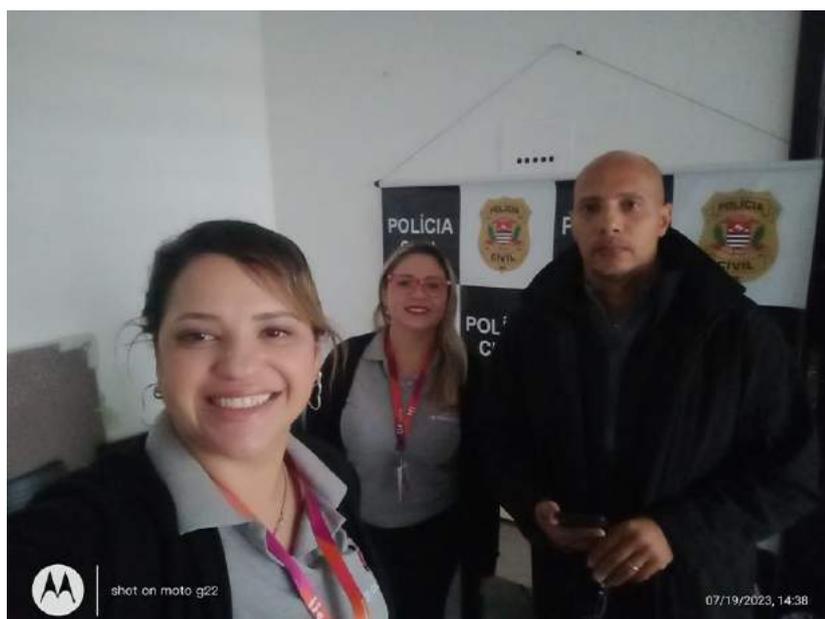
18/07/2023 - Visita ao 1º Distrito de Polícia do Guarujá 1º Distrito – Fomos atendidas pelo escrivão Romulo Augusto Martins. Durante o diálogo o escrivão apontou que faz uso de alguns sinais de Libras como bom dia, boa tarde, tudo bem e que percebe o quanto isso influencia no acolhimento da pessoa surda. Ressaltou a importância do atendimento especializado. Apontou que a delegacia apresenta uma demanda de pessoas com deficiência psicossocial e que na maioria das vezes não casos de boletim de ocorrência. Essa unidade não apresenta acessibilidade. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



18/07/2023 - Visita a Delegacia de Defesa da Mulher do Guarujá. Fomos recebidas pela Delegada Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia e Júlio Rodrigues Filho - Escrivão. A Delegada e o escrivão já haviam participado da reunião remota em Maio e uma das dúvidas apontada foi acerca dos encaminhamentos para rede do Guarujá. Ressaltamos que em casos de encaminhamentos fazemos a articulação com a rede de cada município. Foi abordado ainda que podemos assessorar a equipe policial em questões pertinentes à pessoa com deficiência. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



19/07/2023 Visita ao 2º Distrito de Polícia de Guarujá. Fomos recebidas pelo Escrivão Alexandre Ribeiro de Campos. Neste diálogo o escrivão apontou que não conhecia o serviço e apresentou muito interesse pelo trabalho. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



19/07/2023 Visita a Delegacia SEDE do Guarujá. Fomos recebidas pelo Delegado titular – Antônio M. de A. Sucupira Neto. O delegado durante o diálogo disse que conhecia a delegacia de São Paulo, pois havia trabalhado no mesmo prédio. Ressaltou a importância do serviço na Baixada Santista. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



26/07/2023 - Visita ao 3º Distrito de Cubatão. Fomos recebidas pelo escrivão Caio.

O escrivão já havia acompanhado um atendimento remoto realizado pela equipe no atendimento à pessoa surda. Ressaltou o diferencial no atendimento da pessoa surda com a participação da intérprete de Libras. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



26/07/2023 Visita a Delegacia SEDE de Cubatão. Fomos recebidas pela escrivã Louise. Neste encontro foi esclarecido sobre o atendimento remoto e a possibilidade de atendimento presencial da intérprete em casos de prestar depoimento. Foi entregue folder para ser distribuído aos policiais e cartazes para ser fixados nas dependências da unidade. Foi observado que a unidade não apresenta acessibilidade.



Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges

Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva

Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos